

## 1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2022.

As restrições derivadas da pandemia mantiveram-se até final de Abril de 2022 o que continuou a afectar de forma negativa a nossa modalidade, dada a senioridade da maioria dos seus praticantes, e o facto de as provas serem realizadas em espaços fechados.

Diga-se também, que as sucessivas polémicas em torno da aplicação e da interpretação das medidas de contenção e controlo, com base nas normas emanadas pela DGS, em nada contribuiu para estabelecer a confiança e o retomar da prática da modalidade.

Devido às restrições as provas do início do ano foram realizadas online, e à medida que as mesmas iam sendo levantadas, foi possível, a partir de Março, passar a realizar presencialmente todas as restantes provas do calendário desportivo.

## 2 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### 2.1 - Actividade Desportiva

#### A) Estatutos e Regulamentos Federativos

Em 2022, no quadro do processo de renovação do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva desta Federação, iniciado no final de 2021, foi necessário proceder, por recomendação do IPDJ, a um conjunto de alterações, e/ ou rectificações nos seguintes Regulamentos:

- Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva – revistos os Artigo 18º (Suspensão da Actividade Desportiva) Artigo 19º (Inabilitação para o exercício de cargos ou funções desportivas ou dirigentes), de acordo com a orientação emanada do IPDJ.
- Regulamento Eleitoral – adequados às recomendações do IPDJ os seguintes artigos: artº 2 (Mandato); artº 9 (Regime de Eleição); artº 22 (Regras Específicas) e artº 27 (Apuramento de Resultados).
- Regulamento de Prevenção da Violência (RPV) da Federação Portuguesa de Bridge – ao abrigo do artigo 5.º, da Lei n.º 39/2009, de 30 de julho, na sua redação atual, e em diálogo com a APCVD procedemos a uma revisão alargada deste Regulamento adaptando-o à realidade da modalidade do Bridge.

Concomitantemente, foi também necessário adequar os Estatutos da FPB, por não conformidade, com a mais recente versão do Regime Jurídico das Federações Desportivas.

Nesse sentido, foram feitas e aprovadas as alterações aos artigos 38º (Incompatibilidades); 41º (Cessação de Funções), 48º (Eleição e Designação dos Delegados) e 79º (Casos Omissos).

Por fim, com base na revisão da Orientação 11/2021 de 13/09/2021, actualizada a 28 de Abril de 2022, sob o tema **COVID-19: Utilização de Máscaras**, através da qual a DGS revogou as Normas até então aplicáveis, decidiu a Direcção da FPB através da sua Circular de Informação (CI) nº 5 de 2022, com data de 28 de Abril, revogar as suas anteriores CI's nº 3 de 2020, nº 8 de 2021, e nº 4 de 2022, bem como as respectivas revisões, nas quais se estabeleciam as **NORMAS E PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA COVID-19 NA PRÁTICA DO BRIDGE**.

#### B) Campeonatos Nacionais

Em 2022, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Seniores - Apuramento online (26 pares)  
- Fase Final presencial (16 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Mistos – online (22 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (11 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (6 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas de 2'as Categorias (4 equipas)

Direcção



## Instituição de Utilidade Pública

- Campeonato Nacional de Equipas Open (16 equipas)
- Taça de Portugal (12 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares por IMP's (24 pares)

A fase de apuramento dos Campeonatos Nacionais de Equipas Open, o Campeonato Nacional de Pares por IMP's foram organizadas pela ARBN, por delegação da Federação, e realizaram-se no Clube de Bridge do Porto.

O Campeonato Nacional de Pares Open não se realizou por falta de quórum, apesar de terem sido feitas duas tentativas em datas diferentes (Maio e Novembro) e em locais diferentes (Lisboa e Coimbra). De igual modo, o Campeonato Nacional de Pares Femininos não se realizou, numa primeira data por falta de quórum, e posteriormente por falta de datas.

### C) Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais

A 8 de Fevereiro de 2022, a European Bridge League (EBL) oficializa e confirma a realização dos 55th EUROPEAN BRIDGE TEAM CHAMPIONSHIPS, dos 11th European Women's National Pairs Championship, e dos 9th European Seniors' National Pairs Championship no Funchal (Madeira), de 12 a 22 de Junho.

Inicialmente previstos para 2020, e após dois adiamentos em anos sucessivos, provocados pela pandemia, foi possível, manter o Funchal como local de realização destes campeonatos, numa organização conjunta da EBL, da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) e da Associação de Bridge da Madeira (ABM).

Isto apesar da quebra no apoio do Governo Regional da Madeira, entretanto verificada, a qual foi compensada em grande parte pela EBL, que assumiu a maior fatia dos custos, e pelo apoio da Junta Regional de Turismo da Madeira, e em menor grau os apoios do IPDJ e da Câmara Municipal do Funchal, garantindo assim os necessários recursos, num orçamento revisto em baixa.

Na competição, estiveram presentes um total de 90 selecções nas 4 modalidades em representação de 30 países. Portugal foi um dos 14 países que participou com equipas em todas as 4 categorias: Open, Femininas, Seniores e Mistas.

Em termos de resultados alcançados merece destaque especial a Equipa Open que alcançou um mérito 10º lugar, entre as 30 selecções em competição, sendo este um dos melhores resultados alcançados por uma formação nacional, naquela que é a categoria principal.

A equipa foi capitaneada por Rui Pinto e constituída por António Palma, Paulo Dias, João Barbosa, Paulo Sarmiento, Miguel Lima e José António Pereira de Sousa.

Quanto às restantes equipas nacionais, a Feminina classificou-se em 13º entre as 19 que participaram, a de Seniores em 18º, entre os 19 países em competição, enquanto a Equipa Mista alcançou o 13º lugar, entre as 22 participantes.

Estas equipas foram constituídas por:

- Feminina: Anabela Oliveira / Ana Magalhães Pereira; Mariana Leitão / Rita Russo; Joana Brígido / Isabel Fonseca, capitaneadas por Álvaro Chaves Rosa
- Sénior: Jorge Cruzeiro / Jorge M. Santos; Acácio Figueiredo / João Paulo R. Pinto; Luís Castaño (capitão) / Carlos Luiz
- Mista: Sofia Pessoa / Juliano Barbosa; Alexandra Rosado / Paulo G. Pereira; Maria João Lara / Manuel Capucho, capitaneados por João Paes de Carvalho

Os campeonatos foram unanimemente considerados um sucesso, para o que muito contribuíram a experiência e conhecimento na organização de eventos internacionais de Bridge, do organizador local, Miguel Teixeira.

Este êxito não teria sido possível sem o contributo e o esforço de uma vasta equipa que assegurou que tudo decorresse da melhor forma, a saber:

Duplicadores: Pedro Cabrita e Frederico Palma.

Operadores Vugraph: João Amaral; Bruna Vicente; João Fanha; Pedro Madeira; António machado; marco Teixeira; Luís Silva e Nuno Pereira.

Caddies: Carolina Teixeira; Dara Barradas; Nádia Abreu; Jorge Marques; Dália Marques; Álvaro Machado; Eduardo Fernandes; Matilde Silva; Maria Oliveira; Nuno Leonardo e Sara Abreu.

Direcção

---



Instituição de Utilidade Pública

Montagem: Bruno Bacanhim e Afonso Gonçalves.

Hospitality Desk: Betty Góis e Pedro Nunes.

#### **D) Campeonatos do Mundo de Equipas**

Portugal esteve representado nos 45th WORLD TEAM CHAMPIONSHIPS, através da Selecção Nacional Mista, por classificação directa, e pela Selecção Nacional Feminina, por repescagem.

Os campeonatos tiveram lugar em Salsomaggiore, Itália, de 27 de Março a 9 de Abril de 2022, dos quais destacamos o comportamento meritório da Equipa Feminina ao classificar-se em 13º lugar entre as 24 equipas presentes, em representação de todos os continentes. Mais meritório se torna este desempenho, ao sabermos que competiram com apenas 2 pares, enquanto todas as restantes equipas tinham 3 pares inscritos.

Por seu lado, a Equipa Mista alcançou o 15º lugar, entre as 24 selecções em competição.

As equipas foram constituídas por:

- Mistos: Sofia Costa Pessoa / Juliano Barbosa / Alexandra Rosado / Paulo Gonçalves Pereira / Ana Brito e João Paes de Carvalho com Player Captain
- Feminina: Anabela Oliveira / Ana Magalhães Pereira; Mariana Leitão / Rita Russo capitaneadas por Álvaro Chaves Rosa

#### **E) Campeonatos da Europa de Sub 31**

Tiveram lugar nos Países Baixos, em Veldhoven, de 19 a 26 de Julho de 2022, os 28th European Youth Team Championships.

Uma nova categoria de Sub 31, entretanto criada pela EBL, permitiu que Portugal tivesse uma equipa presente constituída por Francisco Pereira Coutinho / João Vieira / Jose Nuno Moraes / Miguel Ribeiro / Rita Arraiano / Rui Valdemar, capitaneada por João Fanha.

A classificação final foi a de 15ª entre as 16 selecções presentes.

#### **F) Núcleo de Alta Competição (NAC)**

No que respeita à actividade do NAC Feminino, mantiveram-se as ações de preparação regulares (teóricas e práticas), ministradas por António Palma aos dois pares já existentes do ano transacto, e por Álvaro Chaves Rosa ao 3º par constituído no final do ano anterior.

A actividade completou-se com a participação regular em treinos online:

- Entre a equipa;
- Contra equipas estrangeiras, incluindo o EBL Women's Teams Online Series

Esta preparação teve uma carga maior a partir do momento que a equipa foi apurada por repescagem para jogar o Venice Cup em Itália. (Cf. Supra).

No que respeita à Open, o NAC ficou constituído pelos 3 pares seleccionados, tendo os respectivos trabalhos de preparação decorrido sob a orientação do Seleccionador Nacional Rui Pinto, com o apoio de Álvaro Chaves Rosa.

#### **G) Provas Online**

Devido às restrições de circulação e de reunião que vigoraram até final de Abril, as provas online tiveram uma elevada participação, nomeadamente as de clubes.

Como referido anteriormente, a FPB organizou duas das provas do seu calendário na plataforma Real Bridge.

Em paralelo mantiveram-se os torneios semanais da FPB na plataforma FUN BRIDGE, da Goto Games.

O BBO continuou também a ser uma ferramenta muito utilizada, a esmagadora maioria das vezes de forma gratuita, enquanto no Real Bridge foram homologadas 312 provas, com a correspondente atribuição de pontos.

Direcção

---



Instituição de Utilidade Pública

## H) Arbitragem

Merece especial destaque a participação dos Árbitros portugueses José Júlio Curado (Árbitro Internacional), e Pedro Álvares Ribeiro (Árbitro Nacional) nos 55th ENTC do Funchal, integrando a equipa internacional de TD's que esteve presente na Madeira, e que muito contribuíram para o êxito destes campeonatos.

Entre 15 e 18 de Setembro de 2022, a expensas da FPB, José Júlio Curado participou no EBL Max Bavin TD Course – que teve lugar em Varsóvia, Polónia, onde deu continuidade ao seu processo de formação e aquisição de conhecimentos dentro da estrutura europeia.

## I) Grande Prémio de Portugal

A Direcção decidiu não realizar o Grande Prémio de Portugal, por considerar não estarem reunidas as necessárias condições, nomeadamente a ausência de candidaturas, e por ser um ano muito sobrecarregado com a realização dos Europeus no Funchal.

## **2.2 - Medidas Estruturantes**

### A) Divulgação do Bridge

A divulgação do Bridge fez-se por duas vias:

- Procurando aproveitar a realização dos Europeus em Portugal, mas cujo impacto e visibilidade a nível nacional foi quase nulo, excepto a divulgação feita na Antena 1, com 3 spots diários de 20 sec cada. Excepção também para a boa cobertura mediática obtida na Região da Madeira, com ampla divulgação local.
- através dos contactos com entidades públicas e privadas, sem que tivessem sido obtidos quaisquer resultados.

### B) Captação e Fidelização de Praticantes

Depois de um período muito complicado, em que a pandemia impactou negativamente a nossa actividade, o ano 2022 representou um crescimento de 7,4% no número de praticantes federados (802 vs 747).

Este crescimento é tanto mais significativo quanto o facto de uma larga maioria dos clubes não ter qualquer actividade conhecida durante 2022, o não funcionamento de uma das Associações Regionais, que se manteve inoperacional praticamente o ano todo, e da constatação de um número significativo de praticantes mais seniores terem deixados de jogar ou participar em provas presenciais.

Daqui resultou que 139 praticantes não renovaram a sua licença, no que foi compensado com 111 novos licenciamentos e 84 recuperações.

Deduzindo os falecimentos (3), obtemos o saldo líquido de 55 praticantes em 2022.

Quanto à distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários constata-se uma quebra no peso relativo dos Veteranos (> 61 anos) de 51,3% para 47,3% do total, a manutenção da estabilidade dos Seniores (26 – 61) à volta dos 25%, e um ganho relativo no segmento dos Júniores (< 26) de 23,2% para 27,4% do total.

Na página seguinte, apresenta-se em forma de gráficos, a evolução dos praticantes por Região e por Classe Etária, de 2004 a 2022.